

# A SÚPLICA DO ESPÍRITO SANTO

C. H. SPURGEON

Projeto  
Spurgeon

Proclamando a CRISTO crucificado



# A Súplica do Espírito Santo

C. H. Spurgeon

# A Súplica do Espírito Santo

Nº 1160

Um sermão pregado na manhã do Domingo, 1º de março de 1874

*Por Charles Haddon Spurgeon*

No Tabernáculo Metropolitano, Newington, Londres.

***“Portanto, como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a sua voz, não endureçais os vossos corações”. Hebreus 3:7-8***

As circunstâncias peculiares nas que agora nos encontramos como congregação exigem de mim que meus discursos sejam dirigidos principalmente aos não convertidos, com o objetivo de que aqueles que despertaram se decidam, que os que seguem sendo impassíveis sejam despertados, e para que em nossa volta se propague um desejo de se buscar ao Senhor. Podemos deixar nesse momento as noventa e nove ovelhas no deserto durante um breve tempo para irmos atrás da ovelha que se perdeu. Usualmente é nosso dever alimentar os filhos, mas podemos deixar isso para outras agências durante um tempo, para que possamos distribuir alimento aos que perecem de fome. Essas épocas de avivamento não duram para sempre; vem e vão, portanto, elas precisam ser aproveitadas ao máximo enquanto estão conosco. O lavrador nos diz que se deve preparar o feno enquanto o sol brilha, e nós também devemos nos ocupar no trabalho indicado em cada temporada, e a mim me parece que esse dever aponta agora na direção dos indecisos. Enquanto Deus fale com tamanho poder, devemos rogar aos homens que ouçam Sua voz. Claramente é sábio que digamos: “Amém” ao que Deus disse, pois quando nossa palavra concorda com a do Senhor temos a segurança de que ela será frutífera, já que Sua palavra não pode voltar para Ele vazia. Portanto, o tema de meu sermão essa manhã será de nosso autor de hinos –

***“Ouçam a Deus enquanto Ele fala; por isso ouçam-no hoje; E orem enquanto Ele ouve, orem incessantemente. Creiam em Sua promessa, confiem em Sua palavra, E quando Ele manda, obedçam Seu grande Senhor.”***

Escolho meu texto com a viva esperança de que Deus o abençoe, e espero que o povo do Senhor batize o texto em torrente de ansiosas lágrimas pelos não convertidos.

**I.** O primeiro ponto que temos para nossa consideração é: A VOZ ESPECIAL DO ESPÍRITO SANTO. *“Como o Espírito Santo diz: Se ouvires*



*hoje sua voz.*” O apóstolo cita o Antigo Testamento; mas não é frequente que cite dessa maneira particular. No próprio capítulo que segue, referindo-se a mesma passagem, ele usa a expressão: “*Dizendo... por meio de Davi,*” e menciona o autor humano do Salmo; porem, nesse caso, para dar ênfase especial à verdade, cita unicamente o autor divino: “*Como diz o Espírito Santo.*” É certo que essas palavras são aplicáveis a toda passagem da Escritura, pois podemos dizer a respeito de todos os livros inspirados: “*Como disse o Espírito Santo*”; porem, aqui se usa intencionalmente isso para que a passagem tenha um maior peso para nós, pois, de fato, o Espírito Santo não somente fala assim no Salmo 95, mas que constitui uma invariável expressão Sua. O Espírito Santo disse, ou segue ainda dizendo: “*Ouçam hoje sua voz.*” Ele revelou certa doutrina em uma ocasião e uma verdade ainda mais profunda em outra oportunidade, segundo era necessário, ou segundo Seu povo estivesse preparado para elas; porem, essa asseveração particular é para todo tempo e para cada dia de graça. O Espírito Santo, por meio de Paulo<sup>1</sup>, como antes por meio de Davi, disse: “*Hoje*”. Sim, essa é a carga que ainda coloca sobre Seus servos ministrantes. Em todo lugar eles rogam e persuadem aos homens dizendo “*Se ouvires hoje sua voz, não endureçais vossos corações*”.

Como o Espírito Santo fala dessa forma? Primeiro, Ele fala *nas Escrituras*. Cada mandamento da Escritura exige uma obediência imediata. A lei de Deus não nos é dada para ser posta em uma gaveta e para que a obedeçamos em algum tempo futuro da vida; o Evangelho de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo tampouco tem por meta que lhe prestemos atenção na hora undécima e que o desatendamos durante as primeiras dez horas. Sempre que o Espírito Santo exorta, Ele fala no tempo presente, Ele manda que nos arrependamos agora, ou que creiamos agora, ou que busquemos agora ao Senhor. Eu lhes suplico que cada vez que leiam a Bíblia, recordem sempre que é o Espírito do Deus vivente quem ali os exorta a render uma obediência imediata. Os chamados da palavra inspirada não são de Moisés, Davi, Paulo ou de Pedro, antes são as solenes afirmações do Espírito Santo que fala através deles. Quanta dignidade essa verdade confere à Santa Escritura, e com que solenidade reveste nossa própria leitura dela! Contristamos o Espírito Santo colocando reparos enganosos à Escritura, tratando ela com irresponsabilidade, rebatendo suas doutrinas ou descuidando de suas admoestações; e isso é entrar em um terreno muito perigoso, pois ainda que Ele é paciente e compassivo, recordem que do pecado contra o Espírito Santo se afirma: “*Nunca será perdoado*”. Nem todo pecado contra o Espírito Santo é imperdoável; demos graças a Deus por isso; mas existe um pecado contra o Espírito Santo que não será perdoado jamais, portanto, quando o vejamos, estamos pisando em um terreno muito delicado, e isso fazemos se no momento de ler Sua palavra consideramos que Seus ensinamentos são

---

<sup>1</sup> Spurgeon cria particularmente que a Carta aos Hebreus havia sido escrita pelo apóstolo Paulo (mesmo que essa consideração não é unânime entre os teólogos). Nota do Tradutor

assuntos triviais. Cuidem-se, digo-lhes, varões da Inglaterra, vocês que contam com Biblias em seus lares e entre os quais a palavra do Senhor abunda como o pão, cuidem-se do tratamento que dão a Palavra, pois, ao rejeitá-la, não só estão rejeitando a voz dos apóstolos e dos profetas, mas sim a própria voz do Espírito Santo. O Santo Espírito diz: “*Hoje*”. Ele manda que Seu povo se apresse e que não se demore em guardar os mandamentos de Deus, e ordena aos pecadores que busquem ao Senhor enquanto Ele possa ser achado, e que o invoquem enquanto está perto. Ó, que vocês ouçam Sua voz de advertência para que vivam.

Ademais, se bem o Espírito Santo fala na Escritura nesse sentido, Ele também fala de igual forma *nos corações de Seu povo*, pois Ele é um agente vivo e ativo. Sua obra não terminou. Ele ainda fala e escreve; a pluma ainda está em Sua mão, não para escrever com tinta sobre papel, mas sim nas tábuas de carne de corações preparados. O Espírito de Deus tem estado agora nessa igreja comunicando-se com Seu povo, e o teor da comunicação tem sido essa: “*Busquem ganhar almas*”, e eu lhes garanto essa asseveração: que em nenhum caso o Espírito disse: “busquem a conversão dos pecadores no fim do ano; preocupem-se pela salvação de suas almas quando tenham amadurecido em anos e em juízo”; antes, cada homem e cada mulher que foram salvos pela graça e que sentiram o Espírito Santo em seu interior experimentaram o impulso de buscar de imediato a conversão dos pecadores. Eles têm desejado que os transgressores não permaneçam por mais tempo no pecado, que sejam despertados agora, que se apeguem imediatamente à vida eterna e que encontrem uma paz instantânea em Cristo. Que meus irmãos digam se isso não é certo. Vocês não sentiram que “*já é hora de nos levantarmos do sono*”? Não sentiram a força da advertência: “*Tudo o que vier a sua mão para fazer, faça-o segundo suas forças*”? Em outros tempos nos contentamos sentindo que uma boa obra estava sendo feita secretamente, que o terreno estava sendo preparado para futuras colheitas, que de uma maneira ou outra a palavra de Deus não voltaria para vazia; mas agora não nos contentamos tão facilmente. Sentimos como se tivéssemos que ver que o Senhor está trabalhando em cada um dos serviços, e advogamos por imediatas conversões. Estamos tão ávidos de entesourar almas como os avarentos estão ávidos de juntar dinheiro. Não digo que todos vocês sintam isso, mas digo que todos aqueles que experimentaram de fato a influência do Espírito Santo durante esse período de agraciada visitação, se encheram de agonia por ver a imediata salvação das almas. Tal como uma mulher que está de parto, voc es desejaram com avidez ouvir o choro das almas recém-nascidas. Sua oração foi: “Bom Senhor, responde hoje as nossas súplicas e conduz hoje nossos semelhantes a ouvirem Tua voz para que sejam salvos”. Peço ao povo de Deus que diga se isso não é certo, que quando o Espírito Santo os induz a ganhar almas, Ele lhes diz: “*Hoje, hoje busquem a salvação dos homens*”.

O mesmo sucede quando o Espírito Santo *fala aos que foram despertados*. Ainda que eles ainda não são contados entre o povo de Deus, eles já possuem preocupações por suas almas, e irei cobrar vocês também nesse momento. Vocês já estão conscientes de que ofenderam seu Deus; se alarmaram ao se perceberem em uma condição de afastamento Dele; necessitam ser reconciliados e desejam ardentemente ter a certeza de ter sido realmente perdoados. Vocês desejam esperar que passe seis ou sete anos para ter essa segurança? Consideram nessa manhã que poderiam se sentir perfeitamente satisfeitos se saíssem dessa Casa de oração no mesmo estado em que se acham agora? Vocês gostariam de permanecer nesse estado mês após mês? Se tal demora o deixasse satisfeito, gostaria de dizer que o Espírito de Deus não falou eficazmente contigo. Você só foi influenciado parcialmente – tal como o infeliz Félix – e tendo dito: “*Quando tenha oportunidade o chamarei*”, não saberemos nada mais de ti. Se o Espírito de Deus estivesse sobre você, você estaria clamando: “*Ajuda-me Senhor, ajuda-me agora, salva-me agora ou perecerei. Apresse-se em socorrer-me, deus meu, não se tardes. Apressa-se, nas asas do amor, a resgatar-me do poço da destruição que abre suas bocas debaixo de meus pés*”. –

***“Vem, Senhor, anima seu servo desfalecente,  
Que não se demorem as rodas de Teu carro;  
Mostra-me, em meu pobre coração mostra-me,  
Meu Deus, meu Salvador, vem imediatamente!”***

Um pecador verdadeiramente desperto roga em todo momento no tempo presente, e clama poderosamente pedindo uma salvação imediata, e é um fato que sempre que o Espírito Santo luta com os homens, clama urgentemente com eles: “Hoje, hoje!”.

Ademais, o Espírito Santo fala assim tanto por *Seus atos* como por *Suas palavras*. Temos um provérbio muito conhecido que reza: ‘feitos são amores e não boas razões’. Agora, os atos do Espírito Santo para conduzir muitas pessoas ao Salvador nesse lugar são as muitas chamadas práticas, estímulos e mandamentos para outros. A Porta da Misericórdia permanece aberta cada dia do ano, e o simples fato de que está aberta é um convite e um mandamento para se entrar por ela; porem, quando vejo meus semelhantes fluírem a ela, quando vejo, tal como temos visto, que centenas de indivíduos encontram a Cristo ao passarem pelo portal da graça, por acaso vocês não convidam outros para que venham também? Por acaso não dizem para elas: “Essa via pode ser transitada por pessoas como vocês, pois nós estamos andando nela; esse caminho conduz com certeza à paz, pois nós temos achado repouso ali”? Certamente que é assim; essa forma de falar do Espírito Santo chegou muito perto de casa para alguns de vocês, pois vocês viram que seus filhos entram no reino, e, contudo, vocês mesmos não são salvos. Alguns de vocês viram que suas irmãs são salvas, mas vocês mesmo seguem sendo ainda inconversos. Ali está um esposo cuja esposa lhe contou com olhos radiantes sobre o repouso que achou no

Salvador, mas ele mesmo recusa buscar o Senhor. Existem pais aqui nesse lugar que encontraram a Jesus, mas seus filhos são uma pesada carga para eles, pois seus corações não foram renovados. Eu vi que meu irmão passou pela porta da salvação? Não devo de tomar isso como uma indicação do Espírito Santo de que Ele está no aguardo de ser clemente para comigo também? Posto que eu percebo que existe graça em Cristo para perdoar os pecados de outros que são exatamente como eu, não poderia esperar que haja misericórdia para mim também? Aventuro-me a esperar e me atreverei a crer. Não deveria ser essa a resolução de cada um, e não é esse o ponto para o qual o Espírito Santo gostaria de conduzi-los? Quando o Espírito leva um pecador a Cristo, Ele também não tem o propósito de atrair a outros?

“O Espírito Santo diz: hoje”. Porem, por que tanta urgência, bendito Espírito, por que tanta urgência? É porque o Espírito Santo está em sintonia com Deus; está em sintonia com o Pai que deseja abraçar o filho pródigo em Seu peito; está em sintonia com o Filho que está pendente de ver o fruto da aflição de Sua alma. O Espírito Santo tem urgência porque está contristado pelo pecado e não gostaria que você continuasse nem sequer por uma hora nele, e cada instante que o pecador recusa vir a Cristo é um instante gasto no pecado; sim, essa resistência a vir é em si mesma a ofensa mais cruel e desavergonhada. A dureza do coração do homem ao Evangelho é a mais deplorável de todas as provocações; por isso o Espírito Santo deseja ver que o homem se desprenda dela, para que se submeta ao poder onipotente do amor. O Espírito Santo deseja ver que os homens estejam atentos à voz de Deus porque Ele se deleita no que é reto e bom. Para Ele é um prazer pessoal. Ele se alegra em contemplar que Sua própria obra no pecador continua até que a salvação é assegurada. Ademais, Ele espera para exercer Seu ofício favorito de Consolador, e Ele não pode consolar uma alma ímpia e nem pode confortar àqueles que endurecem seus corações. O consolo para os incrédulos seria sua destruição. Como deleita ao Espírito ser o Consolador, e como foi enviado pelo Pai para atuar especialmente nessa capacidade – a de consolar ao povo de Deus – Ele vigia com olhos desejosos os corações quebrantados e os espíritos contritos, para aplicar-lhes o bálsamo de Gileade e sarar suas feridas. Portanto, “diz o Espírito Santo: hoje”; Deixo-lhes esse fato. A voz especial do texto não é a de um homem, mas sim a do próprio Espírito Santo. Aquele que tenha ouvidos para ouvir, ouça:

**“Então, enquanto se diga hoje  
Ó, ouçam a mensagem do Evangelho;  
Vem, pecador, apressa-se, ó, vá logo,  
Enquanto esteja disponível o perdão”.**

**II.** O texto inculca UM DEVER ESPECIAL. *O dever que temos de ouvir a voz de Deus.* Se assim o leram, o texto nos ordena a ouvir a voz do Pai que diz: “*Convertet-vos, filhos rebeldes. Vinde logo, diz o SENHOR, e tenhamos contas ... se vossos pecados forem vermelhos como o*

*carmesim, virão a ser como branca lã*". Ou poderia ser a voz de Jesus Cristo, pois o apóstolo está falando Dele aqui. É Jesus quem chama: "Vinde a mim todos vós que estais cansados e atribulados, e eu os farei descansar". De fato, a voz que deve ser ouvida é a da Sagrada Trindade, pois junto com o Pai e o Filho, o Espírito também diz: "Vem". É-nos ordenado que ouçamos, e esse, certamente, não é um dever difícil. O grande preceito evangélico é: "Inclinai vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e viverá vossas almas", pois "a fé é pelo ouvir, e o ouvir, pela palavra de Deus". Então, ouçam a voz do Senhor. "Bem", alguém dirá, "nós a ouvimos, nós lemos a Bíblia, e estamos muito dispostos a ouvir tudo o que é pregado no domingo". Ah, meus queridos ouvintes, saibam que existem diferentes maneiras de se ouvir. Muitos têm ouvidos para ouvir, mas em realidade não ouvem nada. O que é exigido de nós é ouvir com reverência; essa é a voz de seu Criador, de seu Senhor; é a voz da Verdade infalível, do Amor infinito, da autoridade soberana, e, portanto, não se deve prestar alguma atenção meramente comum. Escutem-na com devoção, e convoquem todos seus poderes para uma atenção adoradora. Os anjos cobrem seus rostos na presença do SENHOR, então o homem atuará com frivolidade em Sua presença? Quando Deus fala, não pensem que se trata simplesmente da voz de um rei a quem cuja mensagem seria uma traição prestar ouvidos surdos; pensem que é a voz de seu Deus, e que é uma blasfêmia não estar atentos para ela. Ouçam-no atentamente, com ansiedade por conhecer o significado do que é dito, regando-se de Sua doutrina, recebendo com mansidão a palavra implantada que pode salvar suas almas, inclinando seu entendimento para ela, anelando compreendê-la, desejando ser influídos por ela. "Ouçam sua voz", isso é, ouçam-na obedientemente, ávidos de fazer aquilo que ela pede de vocês, conforme Ele os capacite. Não ouçam para logo depois esquecer, como alguém que olha um espelho e vê seu rosto, e logo olvida como era. Retenham a verdade em sua memória, porém, melhor ainda, a pratiquem em suas vidas. Ouvir nesse caso equivale, de fato, a submeter-se a vontade de Deus, a ser como a argila modelável e que Sua palavra seja como a mão que os modela, ou que seu coração seja como o metal derretido, e que a palavra seja como um molde no qual são vertidos.

Ouçam ao Senhor quando *os instrui*. Estejam dispostos a conhecer a verdade. Com quanta frequência os ouvidos dos homens são tapados com a cera do juízo prévio, de tal forma que com os ouvidos eles ouvem pesadamente. Tomaram uma decisão quanto ao que o Evangelho deve ser, e não querem ouvir o que ele é. Consideram-se os juizes da palavra de Deus, em vez de que a palavra seja seu juiz. Alguns seres não querem saber demais, pois poderiam se sentir incomodados com seus pecados e o fizessem, e, portanto, não estão ansiosos de que os instruam. Quando os homens tem medo da verdade existe uma sólida razão para temer que a verdade está contra ele. Uma das piores evidências de uma condição caída é quando um filho de Adão se esconde da voz de seu Criador. Porém, ó queridos ouvintes, ouçam hoje Sua voz. Aprendam de Jesus, sentem-se tal como alunos aos Seus pés,



pois: “*Se não vos converteis e os fazeis como crianças, não entrareis no reino dos céus*”. Ouçam-no tal como os alunos ouvem seu mestre na escola, pois todos os filhos de Sião são ensinados pelo Senhor. Porém, o Senhor faz algo mais que instruí-los: *Ele ordena*; porque independentemente do que os homens digam, o Evangelho que deve ser pregado aos ímpios não consiste meramente em advertências e ensinamentos, já que também contém mandamentos solenes e positivos. Ouçam isso: “*Porém Deus, tendo passado por alto os tempos da ignorância, agora manda a todos os homens em todo lugar que se arrependam*”. Quanto à fé, a palavra do Senhor não vem como uma mera recomendação de suas virtudes, ou como uma promessa para aqueles que a praticam, mas ela fala nesse sentido: “*Crê no Senhor Jesus Cristo e será salvo. O que crer e for batizado será salvo; mas o que não crer, será condenado*”. O Senhor coloca a solene sanção de uma ameaça de condenação no mandamento para mostrar que não se pode brincar com isso. “*Toda potestade*” – Cristo diz – “*me é dada no céu e na terra*”, e, portanto, revestidos com essa autoridade e com esse poder, Ele envia Seus discípulos dizendo-lhes: “*Ide, e fazei discípulos em todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*”. A palavra sai com autoridade divina, dizendo: “*Arrependei-vos e crede no evangelho*”. Esse mandamento é tão mandamento de Deus como aquele que diz: “*Amarás o Senhor teu Deus de todo teu coração*”, e ele possui um conteúdo maior de solene obrigação, pois enquanto que a lei foi dada por Moisés, o mandamento evangélico foi dado pelo próprio Filho de Deus. “O que viola a lei de Moisés, pelo testemunho de duas ou três testemunhas morre sem remissão. Quanto maior castigo pensais vós que merecerá o que pisotear ao Filho de Deus?”. Escutem, então, os mandamentos de Jesus, pois estejam certos que Seu Evangelho chega para vocês com a autoridade imperial do Senhor de todas as coisas.

Porem, o Senhor faz algo mais que mandar. Ele *convida* com clemência; com ternura pede aos pecadores que assistam a Seu banquete de misericórdia, pois todas as coisas estão dispostas. Como se suplicasse aos homens e persuadisse de bom grado onde poderia exigir, Ele exclama: “a todos os sedentos: vinde as águas, e aos que não tem dinheiro, vinde, comprai e comei. Vinde, comprai sem dinheiro nem preço, vinho e leite”. Muitas das chamadas do Senhor são notáveis por seu extremo caráter patético, como se Ele mesmo fosse quem sofresse e não o pecador, se ele permanecesse em sua obstinação. Ele clama: “Volvei, volvei de vossos maus caminhos; pó que morrereis, ó casa de Israel?”. Como um pai que suplica a seu amado mas desobediente filho que está arruinando-se a si mesmo, Deus mesmo suplica como se as lágrimas inundassem Seus olhos; sim, o Deus encarnado chorou verdadeiramente pelos pecadores e exclamou: “Jerusalém, Jerusalém.... quantas vez quis juntar seus filhos como a galinha junta seus pintainhos debaixo de suas asas, e não quiseste!”. Não ouvirás, então, quando Deus *instrui*? Por acaso Ele dará a luz e seus olhos estarão fechados? Você não obedecerá quando Ele *manda*? Pretende rebelar-se contra Ele? Darão as costas quando Deus *os convida*? Seu amor deverá

ser tratado com irresponsabilidade e Sua abundância com escárnio? Que Deus nos conceda que não seja assim. O bom Espírito não pede mais do que é justo e reto quando clama: “Ouçam a voz do Senhor”.

Mas o Senhor faz algo mais que convidar: acrescenta Suas promessas. Ele disse; *“ouvi e viverá vossa alma; e farei convosco pacto eterno, as misericórdias firmes de Davi”*. Ele nos disse que: *“se confessarmos nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e purificar de toda injustiça”*. Existem gloriosas em Sua palavra que são grandes e preciosas. Ó, eu lhes suplico que não se considerem indignos delas, pois se o fizerem, *“vosso sangue seja sobre vossa própria cabeça”*.

Assim como roga, o Senhor também *ameaça*. Ele adverte. *“Se não se arrepende, ele afiará sua espada; já tem armado seu arco, e o tem preparado”*. Ele declara que os menosprezadores se assombrarão e desaparecerão. Ele faz com que nos perguntemos: *“Como nós escaparemos, se descuidarmos de tão grande salvação?”*. Ele diz: *“os maus serão trasladados ao Seol, todos os povos que se esquecem de Deus”*. Ainda que Ele não quer a morte do que morre, antes quer que se converta e viva, contudo, de nenhum modo terá por inocente o culpado, mas sim que toda transgressão e iniquidade terão sua justa recompensa como pagamento. Se Cristo é rejeitado, a eterna ira é certa. Por essa porta vocês entrarão no céu, mas se passarem longe dela, até mesmo Aquele que agora nesse momento está disposto a cortejá-los com Suas mãos perfuradas, no último grande dia virá com vara de ferro para quebrá-los. *“Se ouvirdes hoje a sua voz, não endureçais os vossos corações”*. Deixo-lhes esses pensamentos. Que Deus nos conceda que deixem pisadas onde Suas vontade decida que façam.

**III.** Nosso texto ENFATIZA UM TEMPO ESPECIAL. “O Espírito Santo diz: *Hoje*”. Hoje é o tempo estabelecido para ouvir a voz de Deus. Hoje, isso é, enquanto Deus fala. Ó, se fossemos como deveríamos ser, no instante que Deus dissesse: *“Buscai meu rosto”*, nós responderíamos *“teu rosto buscarei, ó Senhor”*. Tão logo como se ouvissem as chamadas da misericórdia, haveria um eco em nossas almas em resposta a elas, e diríamos: *“Eis aqui nós viemos a ti para ser salvos”*. Observem como a voz de Deus foi ouvida no ato na criação. O Senhor disse: *“Haja luz; e foi a luz”*. Ele disse: *“Produzam as águas seres viventes”*, e de imediato isso aconteceu. Não houve nenhuma demora. O *“faça”* de Deus foi executado instantaneamente. Ó vocês aos quais Deus fez homens e os dotou de razão, por acaso a insensível terra será mais obediente que vocês? Tão logo o Senhor fala as ondas do mar abundarão de peixes e a terra se cobrirá de erva, e por acaso vocês continuarão dormindo quando a voz celestial clama: *“Desperte tu que dormes, levanta-te dos mortos, e Cristo te iluminará”*? Ouça a Deus hoje, pois Ele fala hoje.

O apóstolo diz no seguinte capítulo: *“Hoje... muito tempo depois”* (Hebreus 4:7), e vou me deter nessas palavras: *“muito tempo depois”*. Vejo que alguns de vocês ostentam carecas e exibem abundantes cãs.

Se vocês não são convertidos, o Espírito Santo bem diz: “Hoje, muito tempo depois, ouçam sua voz”. Já não é suficiente tempo ter provocado a seu Deus nesses sessenta anos? Varão, não é suficiente setenta anos de pecado? Talvez quase tenha cumprido seus oitenta anos, e ainda resiste às insinuações da misericórdia divina. Uma velhice desprovida da graça não é de fato uma permanente provocação ao Senhor? Quanto tempo você pretendo provocá-lo? Quanto tempo passará antes que creia Nele? Você teve tempo suficiente para ter descoberto que o pecado é uma loucura e que os prazeres que produz são vaidades. Certamente você teve tempo suficiente para ver que se você deve ter paz não deve encontrá-la no caminho do pecado. Quanto tempo você ainda pretende ficar em terreno proibido e perigoso? Pode ser que não disponhas de outro dia, ó ancião, poderia ser que não te seja concedido outro dia para que provoques a teu Deus. “Muito tempo depois”, com sagrada urgência gostaria de lhe exortar: “Se ouvires hoje Sua voz”. Eu espero não ser o único que lhe suplica, mas confio que o Espírito Santo também lhe diga em sua consciência: “Hoje, esteja atento à voz do Senhor”.

“Hoje”, isso é, especialmente enquanto o Espírito Santo está conduzindo a outros a ouvir e a achar misericórdia; hoje, enquanto as chuvas estão caindo, hoje, recebe as gotas da graça; hoje, enquanto orações sejam oferecidas por você; hoje, enquanto os corações dos piedosos se preocupam por você; hoje, enquanto o escabelo do trono dos céus está molhado com as lágrimas dos que te amam; hoje, não vá a ser que a lerteza se apodere de novo da igreja; hoje, não vá ser que a pregação da palavra de Deus se converta em um assunto de rotina, e o próprio pregador, sem coração, perda todo o zelo por sua alma; hoje, enquanto tudo seja especialmente propício, ouça a voz de Deus. Enquanto o vento sopra, ouse a vela; enquanto Deus se ocupa em missões de amor, sai a encontrá-lo. Hoje, enquanto não está inteiramente endurecido, enquanto resta uma consciência em seu interior; hoje, enquanto tenha uma última olhada para a casa de seu Pai, ouve e viva; não seja que, por menosprezar sua presente ternura, jamais regresse, e seja abandonado à espantosa indiferença que preluda à morte eterna. Hoje, vocês, jovens, que acabam de chegar a essa cidade contaminante, antes que se afundem em suas torrentes de lascívia; hoje, enquanto tudo lhes é útil, ouçam a amorosa, terna e insinuadora voz de Jesus, e não endureçam seus corações.

O texto parece-me muito evangélico quando diz: “hoje”, pois, o que é isso senão outra forma de declarar a doutrina desse bendito hino –

### ***“Tal como sou, sem nenhum pretexto?”***

Hoje, quer dizer, nas circunstâncias, pecados e misérias nas que se encontra agora, escute o Evangelho e o obedeça. Hoje, já que se percebeu nesse assento da igreja, ouve a voz da misericórdia de Deus nesse preciso assento. Hoje, você que não jamais se preocupou antes, enquanto Deus fala, preocupe-se. “Ah” – você diz – “se vivesse em outra

casa”. Você é chamado hoje, ainda que esteja vivendo com os piores pecadores. “Eu irei prestar atenção uma vez que tenha desfrutado desse prazer pecaminoso que prometi a mim mesmo na próxima quarta feira”. Ah, se é pecaminoso, foge dele, pois poderia constituir um momento decisivo em sua história e sela a ruína de sua alma. “se ouvires hoje Sua voz”. “Ah, se eu tivesse frequentado umas quantas reuniões adicionais de avivamento e se tivesse sentido em um melhor estado, eu obedeceria”. Não é assim que está escrito, pecador; não é assim. Não me é dito que pregue o Evangelho aos que estejam prontos para recebê-lo nem que eu lhes diga: “Aquele que crer e for batizado, será salvo, sempre quando já estiver preparado em alguma medida para crer”. Não, antes, devo entregar-lhe a mesma mensagem a toda criatura que esteja aqui. Em nome de Jesus de Nazaré, que também é Deus Todo poderoso à destra do Pai, creiam Nele e vocês viverão, pois Sua mensagem para vocês é para hoje e não admite nenhuma demora. “Porem eu tenho que me reformar, tenho que me emendar, e depois irei pensar em crer”. Isso é colocar o efeito antes da causa. Se ouvisse Sua voz, a reforma e a emenda virão para você, mas você não deve começar com elas como o primeiro passo. A voz de Deus não diz isso, mas sim que diz: “Crê no Senhor Jesus Cristo”. Ó, ouça essa voz.

Tenho que ocupar um momento para mostrar-lhes por que o Senhor diz em misericórdia: “Hoje”. Por acaso você não se deu conta de que outras pessoas morrem? Por que você não deveria de morrer? Durante o desenvolvimento desses serviços várias pessoas partiram. Ao regressar para casa, surpreendi-me quando fiquei sabendo de quantos eu teria lhes prognosticado uma longa vida e morreram recentemente. Por que você não poderia morrer logo? “Eu sou forte e estou são”, alguém responde. Normalmente os que morrem de pronto não os homens robustos. Pareceria ser como se a tormenta passasse por cima dos fracotes que se dobram diante dela como juncos e assim escapam de sua fúria, enquanto que os de vigorosa saúde, tal como poderosas árvores do bosque, resistem a tormenta e são arrancados pela raiz por ela. Com que frequência a morto logo chega justo quando menos a esperávamos. “Se ouvires hoje sua voz”. Lhes farei a mesma pergunta que esse santo homem, o sr. Payson, lhes faz aos que despertaram. Ele os pergunta: “você gostaria de fazer o seguinte acordo: você encontrará a Cristo no fim do ano, mas a prolongação de sua vida até então dependerá da vida de uma outra pessoa? Escolhe ao homem mais vigoroso que você conheça, e suponha que todo o relacionado ao bem estar eterno haverá de depender de que essa pessoa viva para ver o seguinte ano. Com que ansiedade vocês se inteiraria da enfermidade dessa pessoa e que preocupado estaria por sua saúde! Bem, pecador, você coloca em risco sua salvação apostando sua própria vida, por acaso isso é algo mais seguro? Se você está adiando e postergando seu arrependimento, por que deveria estar mais seguro sobre sua própria vida do que estaria se tudo dependesse da vida de outra pessoa? Não sejam tão néscios a ponto de brincar com suas vidas até chegar à tumba, e para brincar com suas almas até chegar ao inferno. Vocês não



apostariam sua fortuna aos dado, como o jogador enlouquecido faz, e, no entanto, vocês estão apostando a eternidade de sua alma sobre algo que é muito incerto, pois não sabem se ao dormirem essa noite se despertarão amanhã em sua cama ou no inferno. Vocês não sabem se a seguinte respiração que dão de fato virá, e se não viesse seria lançados para sempre da presença de Deus. Ó senhores, se vocês querem jogar jogos de azar, apostem seu ouro ou apostem suas reputações, mas não coloquem em perigo suas almas. As apostas são demasiadamente arriscadas para qualquer um exceto para os que enlouqueceram pelo pecado. Não arrisquem suas almas, eu lhes imploro, correndo a mercê de que viverão outro dia, antes, escutem hoje a voz de Deus.

**IV.** Tenho pouco tempo para meu último ponto, mas ainda assim devo ter espaço para ele ainda se eu chegasse a retê-los mais além do tempo acostumado de saída. O último ponto é esse: O PERIGO ESPECIAL que o texto nos indica: “Se ouvires hoje sua voz, não endureçais vossos corações”. Esse é o perigo especial. E como se incorre nele? Quando as pessoas sentem uma preocupação por suas almas, seu coração é em certa medida abrandado, mas eles podem endurecê-lo facilmente, primeiro, reincidindo voluntariamente em sua anterior indiferença, sacudindo de si o medo, e dizendo em obstinada rebelião: “Não, não irei aceitar nada disso”. Uma vez preguei em certa cidade, e fui hospede de um cavaleiro que me tratou com grande amabilidade, mas na terceira ocasião em que eu preguei, notei que ele subitamente abandonou o salão. Um de meus amigos o seguiu fora do local e lhe perguntou: Por que você saiu do serviço?”. “Porque” – ele respondeu – “eu creio que se eu tivesse ficado lá por mais um momento eu teria sido convertido, pois senti que uma grande influência estava se apoderando de mim; mas isso não me conviria; você sabe o que eu sou, e isso não me seria conveniente”. Muitas pessoas são assim. Elas são modeladas por um tempo pela sincera palavra que escutam, mas tudo é em vão; o cão volta a seu vômito, e a porca lavada a revolver-se na lama. Isso é endurecer seu coração e provocar ao Senhor.

Uma maneira comum de provocar a Deus e de endurecer o coração é a indicação pelo contexto. “*Não endurecei vossos corações como na provocação, no dia da tentação do deserto*”, cabe dizer, pela incredulidade, dizendo: “Deus não pode me salvar, Ele não é capaz de perdoar-me; o sangue de Cristo não pode me limpar, sou um pecador muito negro para que a misericórdia de Deus trate comigo”. Isso é uma cópia do que os israelitas disseram: “Deus não pode introduzir-nos em Canaã; Ele não pode vender os filhos de Anaque”. Ainda que pudessem considerar a incredulidade como um pecado leve, ele é o pecado dos pecados. Que o Espírito Santo os convença dele, pois “Quando o Espírito da verdade venha, convencerá o mundo de pecado”, e especialmente de pecado, “porquanto não creem em Jesus”. “O que não crê, já está condenado, por que não há crido... no Filho de Deus”; é como se todos os demais pecados fossem insignificantes em seu poder para condenar em comparação com o pecado da incredulidade. Ó,

portanto, não duvide de meu Senhor. Vem, você que é o pecador mais negro e o mais imundo que está fora do inferno, pois Jesus pode te limpar. Vem, você, pecador de coração duro como o granito, você, cujos afetos estão tão congelados como um iceberg, de forma que nem uma só lágrima de penitência brota de seus olhos, pois o amor de Jesus pode abrandar seu coração. Crê Nele, crê Nele, pois do contrário você está endurecendo seu coração contra Ele.

Alguns endurecem seus corações *pedindo mais sinais*. Isso equivale também a imitar os israelitas. “Deus nos deu o maná, pode dar-nos água? Ele nos deu água saída da rocha, Ele pode nos dar também carne? Ele pode dispor uma mesa no deserto?”. Depois de tudo o que Deus tinha feito, eles queriam que realizasse mais milagres ou de outra forma não creriam. Que nenhum de nós endureça seus corações dessa maneira. Deus tem feito para os homens um milagre que transcende a todos os demais, e é em verdade um compêndio de todas as maravilhas: Ele deu a seu próprio Filho tomado de Seu peito para que se fizesse homem e para que morresse pelos pecadores. O pecador que não se contenta com essa demonstração da misericórdia de Deus jamais ficará satisfeito com nenhuma prova dela. Cristo no madeiro está no lugar de todos os milagres na dispensação do Evangelho; se não creem a Deus que “de tal maneira amou ao mundo que deu a seu Filho Unigênito, para que todo aquele que Nele crer não se perda, mas tenha vida eterna”, então nunca crerão. “ó, mas eu quero sentir; eu quero que a influência que abunda venha sobre mim de uma forma estranha; quero sonhar de noite, ou ver visões de dia”. O que você quer? Você está endurecendo seu coração; você está rejeitando o que Deus dá em verdade, e está pedindo-lhe que faça o papel de seu lacaios, e que te dê o que seu petulante orgulho quer. Ainda que tivesse essas coisas você não creria mais. Aquele que tem a Moisés a aos profetas e os rejeita, não creria ainda que alguém viesse dos mortos. Cristo na cruz está diante de você, não o rejeite, pois se o faz, nenhuma outra coisa poderia convencer-te, e aí deve de permanecer endurecendo seu coração na incredulidade.

Os que presumem da misericórdia de Deus e dizem: “Bem, podemos nos converter quando queiramos”, também endurecem seus corações. Ah, descobrirão que a realidade é algo muito diferente. “Só temos que crer e ser salvos”. Sim, mas descobrirão que “só temos que crer” é algo muito diferente do que imaginavam. A salvação não é nenhum jogo de crianças, acreditem em mim. Eu fiquei sabendo de alguém que despertou uma manhã sendo famoso, mas vocês não encontrarão a salvação dessa forma. “*O que busca acha; e ao que chama, se lhe abrirá*”.

Endurecem seus corações se *vocês submergem nos prazeres mundanos*; se permitem que falem com vocês companheiros dissolutos; se nesse dia de Domingo vocês se entregam a práticas ociosas, ou prestam atenção a um júbilo que não é santo. Muitas consciências ternas são

endurecidas pela companhia dos que lhe rodeiam. Uma jovem dama ouviu um poderoso sermão, e Deus o abençoou para ela, mas no dia de manhã saiu para passar a noite em meio de cenas de leviandade; como ela poderia esperar que a palavra de Deus seja abençoada para ela? Isso equivaleria a apagar deliberadamente ao Espírito, e não me surpreende que Deus jure em Sua ira que as pessoas que fazem isso não entrarão em Seu repouso. Ó, não façam essas coisas, pois vocês correm o risco de endurecer seus corações contra Deus.

Agora tenho que concluir, mas devo apresentar-lhes o tema completo. Eu quero que todo pecador aqui presente conheça sua posição essa manhã. Deus manda a todos os homens em todos os lugares que se arrependam. Cristo manda aos homens que creiam Nele hoje. Vocês tem que fazer uma de duas coisas pois vocês não tem opção: vocês tem que declarar que não possuem a intenção de obedecer o mandamento de Deus, ou do contrário, precisam se submeter a Ele. Precisam dizer como Faraó: “Quem é o SENHOR para que eu ouça sua voz?”, ou, de outra forma, como o filho pródigo, precisam resolver: “Me levantarei e irei ter com meu pai”. Não existe nenhuma outra opção. Não tentem colocar desculpas pela demora. Deus logo acaba as desculpas dos pecadores. Os que foram convidados à grande ceia disseram; “Vamos a nossa lavoura e nossos negócios; estamos a ponto de provar nossas juntas de bois, ou nós temos casado”; mas tudo o que o Senhor disse a respeito foi: “Nenhum daqueles homens que foram convidados degustarão de minha ceia”. Ali tudo terminou. Existia uma vez um home que tinha um talento, e o enterrou num pano, e disse; “eu sabia que eras um homem severo”, e assim sucessivamente. Que notícia seu Senhor tomou dessa expressão? Ele somente disse: “Por sua própria boca te julgas. Sabias que eu era homem severo, e por essa mesma razão deveria ter sido mais diligente no meu serviço”. O Senhor enxerga através de suas desculpas; portanto, não o insulte com elas. Nessa manhã vocês estão diante de mim, mas vocês dirão uma coisa ou outra diante do Deus vivente e diante de Cristo que julgará os vivos e os mortos. Ele lhes pede agora que se voltem se seu pecado e que busquem Seu rosto e creiam em Seu amado Filho, vocês farão isso? Sim ou não? E esse “Sim” ou “Não” poderia ser definitivo. Nessa manhã se lhe poderia ter sido feito o último chamado. Deus ordena, e se o coração de vocês tem a intenção de se rebelar, eu lhes exorto que digam, se podem ser atrevidos a tal ponto: “Não obedecerei”; então saberão onde estão, e entenderão sua própria posição. Se Deus não é Deus, argumente-o e resolva com Ele. Se você não crê Nele, se Ele não é realmente o Senhor que o criou e que pode lhe destruir, e se você tem a intenção de ser seu inimigo, assuma essa posição, e seja tão honesto assim como é tão soberbo como Faraó, e diga: “Não o obedecerei”. Porem, ó, eu lhe rogo que não se rebele assim. Deus está cheio de graça: você será rebelde? Deus é amor: por que razão seu coração será endurecido? Jesus por Sua própria ferida o convida a vir a Ele, e o próprio Espírito Santo está aqui, e está lhe dizendo no texto: “Não

endureçais hoje vossos coração”. Entreguem-se agora ao amor Daquele

—

***“Que em torno teu agora  
As cordas humanas querem lançam,  
As cordas do amor de Quem te há sido dado  
Para que se atem firmemente a Seu altar”.***

Que em Seu altar vocês possam estar a salvo no dia de Sua vinda. Que Deus os abençoe.

Eu peço àqueles que sabem orar que implorem uma benção sobre essa palavra, por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

---

**Porção das Escrituras lidas antes do sermão  
Números 13:26-33, 14:1-23; Salmo 95**

**MENSAGEM DO SR. SPURGEON EM 1874 AOS LEITORES DESSE SERMÃO.**

**Os leitores que pensam que este sermão pode ser útil são fervorosamente solicitados para reparti-lo, para que possa ser útil para outros. O pregador está muito ansioso para que sua mensagem seja espalhada e transmitida sobre a terra.**



**ORE PARA QUE O ESPIRITO SANTO USE ESSE SERMÃO PARA  
TRAZER UM CONHECIMENTO SALFÍVICO DE JESUS CRISTO E PARA  
EDIFICAÇÃO DA IGREJA**

**FONTE:**

Traduzido de <http://www.spurgeon.com.mx/sermon1160.pdf>

Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público e com autorização de Allan Roman.

Sermão n° 1160 — Volume20 do *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*,

Tradução: Armando Marcos

Capa: Victor Silva

**Projeto Spurgeon - Proclamando a Cristo crucificado.**

Projeto de tradução de sermões, devocionais e livros do pregador batista reformado Charles Haddon Spurgeon (1834-1892) para glória de Deus em Cristo Jesus, pelo poder do Espírito Santo, para edificação da Igreja e salvação e conversão de incrédulos de seus pecados.

Acesse em: [www.projetospurgeon.com.br](http://www.projetospurgeon.com.br)

*Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site "Projeto Spurgeon" como fonte, bem como o link do site [www.projetospurgeon.com.br](http://www.projetospurgeon.com.br). Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material*

## Charles Haddon Spurgeon



Charles Haddon Spurgeon, comumente referido como C. H. Spurgeon (Kelvedon, Essex, 19 de junho de 1834 – Menton, 31 de janeiro de 1892), foi um pregador batista reformado britânico. Converteu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade.

Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridgeshire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano, transferindo-se para novo prédio.

Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de *O Príncipe dos Pregadores* e *O Último dos Puritanos*.